

acabar a sua dor? Tudo bem, talvez acabe, mas e a dor que você vai causar aos outros, você não pensou nisso? Use essa sua cabeça rapaz! Não pense que ela só serve para alojar este pequeno pedaço de chumbo que está prestes a adentrá-la. Não!!!. Ela tem um potencial muito grande e você deve usar esse potencial para perceber isso. Será que é tão difícil assim? Os humanos só conseguem usar cerca de 10% de sua cabeça animal. Você não pode tomar uma atitude dessas sem levar em consideração os outros 90% que não têm nada a ver com isso! – Ela tenta me convencer novamente.

Eu estava decidido, não queria dar-lhe ouvidos. Se continuasse a ouvir-lhe por certo, ela iria acabar me convencendo.

E então ela novamente quebrou o silêncio.

– Se você fizer isso não estará acabando só com você, estará acabando comigo também.

– Como poderia acabar com você? Você é uma sombra e enquanto existir luz você vai existir independente de eu estar vivo ou morto.

– Não. Engano seu. Está certo que eu continuarei existindo ainda, mas só até você ser enterrado. Na escuridão do túmulo eu deixo de existir. – Disse ela.

Neste momento, induzidamente me veio a idéia. Lentamente levantei-me da cama, a porta estava fechada e a janela também. Apenas a lâmpada do teto iluminava o ambiente, assim resolvi apagar a luz e acabar logo com tudo isso. Logo que eu apertei o interruptor ergui rapidamente a arma em direção à minha cabeça, mas, para minha surpresa uma força muito forte me dominou, segurando-me e tomando-me o revólver.

– Você me enganou. Não podia fazer isso comigo! – Reclamei.

– Desculpe-me, era a única forma de ser mais forte que você. Com toda essa escuridão eu domino todo o lugar e tenho força. Precisava fazer isso para poder impedir-lhe. – Explicou.

Então eu ouvi o ruído das balas caindo ao chão, seguidas de um ruído mais forte, provavelmente do revólver também caindo ao chão. Fiquei estático por alguns segundos, recuperei o fôlego e consegui chegar até a cama e deitar-me, ela também calou-se, chorei todas as lágrimas que ainda habitavam o meu ser. O silêncio dominou o ambiente e naquele momento adormeci.

Quando me acordei no dia seguinte, a luz estava acesa, a arma e as balas estavam jogadas pelo chão. Apenas uma coisa me deixou dúvida. Não sei se aquilo tudo foi um pesadelo ou se realmente aconteceu. Mas não importa, o que importa é que não pensei mais em fazer a maior tolice da minha vida, e naquela manhã encontrei toda a disposição e coragem necessárias para encarar os problemas de frente e conviver com minhas vergonhas e meus fracassos, de poder fazer deles o alicerce de um recomeço. Resolvi erguer a cabeça e partir pra luta e tomar de volta tudo o que eu havia perdido. Aquela idéia realmente não estava certa, nada justifica o fato de se por fim à própria vida, nada.

Eu nunca mais consegui falar com ela e ela também, desde aquele dia, nunca mais falou comigo.

Há momentos na vida de um homem em que ele, certamente, será levado à prova, onde a essência do ser é colocada em xeque. São em situações como essa que as pessoas se revelam e mostram a sua verdadeira alma ao mundo, em consequência de sua fraqueza e de sua pouca fé. Há situações em que a mais forte de todas as fortalezas vem a ruir, e são poucos aqueles que conseguem se reerguer em meio ao entulho, e com sabedoria e serenidade conseguir, com esse entulho reconstruir a sua indestrutível e imbatível muralha.

A Sombra

Bianor Júnior Alves Machado



A SOMBRA

Tudo começou em uma tarde de sábado, chovia naquele dia, eu estava passando por um momento muito difícil da minha vida, estava deprimido e angustiado. Havia perdido no jogo tudo o que tinha e o que ainda não tinha também. Perdi minha dignidade, minha moral e minha fé. Perdi meus filhos, minha esposa, meus amigos. Me afoguei no álcool e por conta disso perdi também o emprego. Era o pouco que ainda me restava.

As dívidas rapidamente acumularam-se. Joguei o bom nome de minha família na lama. Meu pai me virou as costas e tudo que eu tinha de bom se acabou.

Lembro-me como se fosse hoje, já faz muito tempo mas ainda consigo recordar, nunca mais ela falou comigo, embora eu tenha tentado por várias vezes não obtive resposta. Sou eternamente grato a ela, pois se não fosse por ela eu não mais estaria aqui.

Estava sentado em minha cama, a luz do quarto acesa e um profundo silêncio. Já havia engatilhado o revólver e introduzido o cano na minha boca, nunca mais esqueci o sabor oleoso e oxidado do gelado aço. Tremia muito e suava frio, procurando coragem para apertar o gatilho, isso durou muitos minutos. De repente ouvi algo estranho, como o ruído de alguém chorando baixinho. Olhei em minha volta e não havia ninguém. Dentro do meu armário, embaixo da cama, mas não havia ninguém, somente eu. Aquele ruído estranho continuou, como que alguém estivesse chorando bem ali ao meu lado, mas não havia ninguém, eu estava só. Então insanamente perguntei.

– Tem alguém aí? – Não obtive resposta e perguntei novamente.

– Quem está aí? – E então, finalmente, ela me respondeu.

– Sim, eu estou aqui e sofro junto com você! – Respondeu a voz.

– Quem é você? – Perguntei.

– Eu sou a sua sombra.

– Minha sombra? – Questionei sem entender aquela possibilidade maluca.

– Isso mesmo, a sua sombra!

– Por quê você chora? – Indaguei-lhe outra vez.

– Choro por você, ou melhor, choro por nós.

– Como assim por nós?

– Por nós sim. Se você fizer isso, serei cúmplice deste ato impensado e medíocre. Já fizemos muitas coisas juntos, coisas boas e ruins também. Até mesmo coisas vergonhosas das quais nem gosto de me lembrar, mas isso que você quer fazer agora é o cúmulo e eu não posso compactuar com isso. – Disse-me ela.

– Você não precisa compactuar com isso. Quem quer fazer isso sou eu e não você.

– Mas você precisa entender que eu sou parte de você. Sem você eu não existo. – Respondeu-me a sombra.

– Então, mais uma vez eu ergui o revólver em direção à minha cabeça, tentando encontrar forças para mover o dedo, tentando colocar um fim à dor que eu sentia naquele momento, mas ela novamente interviu.

– Não faça isso! Por favor eu lhe suplico.

– Você não sabe o que estou passando. Se fosse com você apostado que já teria feito. – Retruquei.

– Claro que eu sei. Entendo suas dificuldades e desilusões, mas isso não é o fim. Todo mundo tem problemas a toda hora, todo dia, o tempo todo. Isso não está acontecendo somente com você. Precisa entender isso. – Novamente ela tenta me convencer.

– Talvez eu não tenha tanta força como os outros têm. Talvez eu não seja tão forte assim como você imagina. – Respondi-lhe.

– Você é forte. Se você não fosse forte você não estaria tendo essa atitude de querer por fim à própria vida. Só os fortes podem fazer isso, mas você tem que usar essa força para não fazê-lo.

– Eu não consigo imaginar uma solução para o que eu estou passando, para tudo que estou sentindo. A única solução que tenho é esta. – Respondi.

– Mas para tudo existe uma solução. Se não houvessem soluções também não haveriam problemas. Não concorda comigo?

– Sim. Acho que sim. Mas se você me acompanha sempre, sabe dos meus motivos e assim sabendo, deveria concordar comigo e entender que são suficientes para tanto.

– Não. É justamente pelo fato de conhecer todos os seus motivos que sei que não são suficientes. Isso não seria uma causa justa para a morte te levar. – Continua ela.

– Então me diga uma causa justa para alguém por fim à própria vida.

– Você quer acabar com a sua vida por conta desses probleminhas bestas? Isso tudo não é nada! Você não tem fé? Só conheço uma pessoa que pôs fim à própria vida por uma causa justa, ou melhor deixou que pusessem fim à vida Dele, deixou que O matassem para poupar a nossa vida, assumindo toda a nossa culpa e todo o nosso emaranhado de sujeiras e imundícies imensuráveis. Esse homem chama-se Jesus Cristo e pela glória do seu ato nós ainda existimos e Ele vive eternamente. Essa foi a única causa justa que eu tenho conhecimento. – Explicou-me ela.

– Mas assim mesmo eu vou fazer isso e você não pode me impedir. – Respondi.

– Ouça-me. Pense nas coisas boas que você já fez na sua vida. Pense nos seus filhos e nos seus pais, nas pessoas que te amam e que gostam de você. Você não pode deixar de se importar com elas, você não tem o direito de fazer isso com elas. Não seja tão egoísta assim, você não é assim. Acha que vai